

Frequência em salas de **Educação Pré-Escolar** (último ano de frequência, antes do ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico) e **1º Ciclo do Ensino Básico**
2011-2012
Informações importantes

Frequência: Nos termos do artº 14º do Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M, de 2 de Maio as actividades educativas com as crianças das Creches, Jardins de Infância, Infantários e Unidades de Pré-Escolar, **funcionam obrigatoriamente durante 11 meses**, cabendo ao estabelecimento apurar qual o mês escolhido pela maioria das famílias, entre Julho e Setembro, que pode ser dividido em dois períodos distintos, em que as referidas actividades se interrompem.

Os alunos e as crianças que frequentam o 1º Ciclo e o pré-escolar no ano imediatamente prévio à entrada para o 1º ciclo, pagam apenas a comparticipação familiar referente à alimentação.

A permanência das crianças da Educação Pré-Escolar, para além do horário normal de funcionamento dos estabelecimentos importa o pagamento de 5€ (atraso até 30 minutos) e 10€ (atraso superior a 30 minutos) que serão debitados na mensalidade do mês seguinte.

Os pagamentos devidos são efectuados até ao último dia útil dos doze primeiros dias de cada mês.

Alimentação: A fim de evitar desperdícios de refeições requisitadas e não consumidas, terão os encarregados de educação de avisar os estabelecimentos **de véspera, até às 16.30h**, da ausência da criança ou aluno, para que o estabelecimento proceda ao registo da **Falta Avisada** (gera um crédito no valor da refeição respectiva, no mês subsequente), sendo que, em caso de não aviso, não haverá lugar ao crédito referido.

Excepcionalmente, em caso de doença (durante a noite), a falta pode ser comunicada à escola até às **12h do próprio dia** sendo registada uma **Falta Imprevista**, desde que a criança/aluno não compareça no estabelecimento nesse dia ou se tiver que ser recolhida pela família durante a manhã, por motivos de saúde.

Estes procedimentos são extensíveis a TODAS as crianças e alunos, incluindo os beneficiários ASE pois, o apoio (alimentação gratuita ou paga parcialmente) é concedido ao consumo (requisitado) e não ao desperdício (devido ao não consumo sem aviso, do que é requisitado).

O acesso ao serviço de fornecimento de alimentação (pré-escolar 5 anos e 1º Ciclo) obriga ao pagamento da comparticipação respectiva até ao último dia útil dos 12 primeiros dias de cada mês

Seguro Escolar: A criança ou aluno que possa necessitar de cuidados de saúde, em caso de acidente escolar, é encaminhada para as entidades de saúde pública, convencionadas ou outras devidamente autorizadas, por esta ordem. A família pode optar por outras entidades às suas responsabilidades e expensas.

Tendo em conta o tecto aplicável (montante máximo previsto na tabela do ADSE) as famílias devem assumir o facto de os seus educandos utilizarem próteses oculares de custos elevados, sendo que também deverão contratar um seguro adicional sempre que as crianças utilizem próteses e ortóteses pouco usuais.

Todas as despesas resultantes de acidente escolar só serão reembolsadas pelo seguro escolar após a comparticipação do sistema ou subsistema de saúde de que a criança é beneficiária.

Excluem-se do conceito de acidente escolar, entre outros, a doença de que o aluno é portador; o acidente que ocorra nas instalações escolares quando estas estejam encerradas; o acidente ocorrido no decurso de tumulto ou desordem; as ocorrências que resultem de actos danosos cuja responsabilidade seja atribuída a entidade extra-escolar e os acidentes com veículos afectos aos transportes escolares.

Os sinistrados e os seus representantes legais obrigam-se a não tomar qualquer iniciativa sem se assegurarem, através do estabelecimento de educação ou ensino que o sinistro se enquadra no âmbito do seguro escolar.